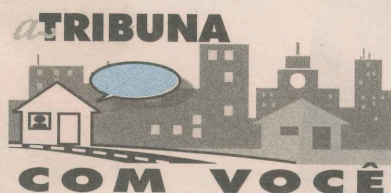


Jardim Carapina surge de invasão a mangue

A15932.1 (A)

FOTOS: FÁBIO NUNES/AT

Moradores mais antigos tiveram que enfrentar falta de água e luz no início da ocupação



Há 18 anos, quem passava pela Reta do Aeroporto, na BR-101, podia avistar algumas palafitas no mangue às margens do asfalto. As construções começaram a surgir a partir de uma invasão e deram origem ao bairro Jardim Carapina, na Serra.

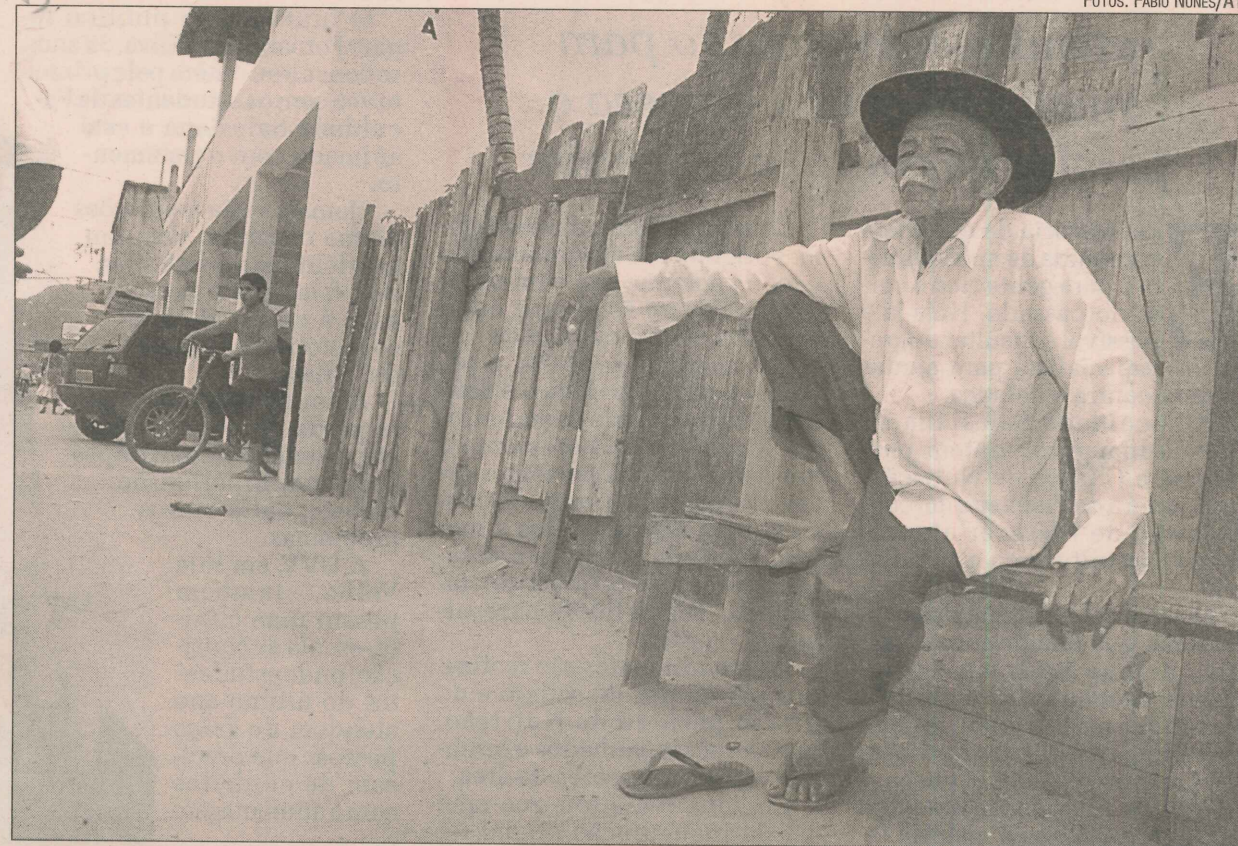
Segundo moradores antigos, havia um curral na região do manguezal, conhecido como Curral do Gilberto. Quando o proprietário abriu uma vala no local, a água começou a escoar e uma área seca passou a existir. Então, as primeiras pessoas começaram a ocupar esse espaço.

Muitos foram para Jardim Carapina porque não tinham outra opção de moradia. Como grande parte da região consistia em um manguezal, as palafitas foram as habitações dos primeiros moradores.

“Quando me mudei para cá, em 1987, havia poucos moradores. Era tudo mangue. Só tinha capim e lama. O bairro cresceu sem nenhum planejamento”, disse Deusdete Júlio Nascimento, de 43 anos.

Roberto José dos Santos, 81, chegou ao local há 18 anos. Ele contou que havia um casal que organizava reuniões e lutava pela melhoria da qualidade de vida da comunidade.

“Eu não tinha onde morar e



Roberto José dos Santos, 81, mora há 18 anos em Jardim Carapina

surgiu essa invasão. O seu Firmino e a dona Maria Helena foram grandes líderes. Participei de várias reuniões”, lembrou Roberto José.

Os primeiros habitantes enfrentaram dificuldades para se instalar na região, pois as condições de vida eram precárias. Deusdete contou que os moradores faziam gatos para conseguir energia elétrica.

“Fizemos um gato de luz na rua Geraldo Dias, no final do bairro, já na divisa com Boa Vista. Lá, ficava o único poste que havia na região. Cheguei a levar um choque puxando gato”, disse o morador.

A falta de água também foi um dos problemas enfrentados pelos primeiros moradores de Jardim Carapina.

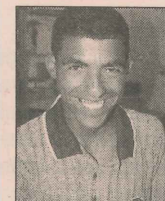
A situação atual do bairro é bem diferente do que há duas décadas. Parte do local foi aterrado e muitas casas hoje são de alvenaria.

Apesar da comunidade ainda precisar de alguns benefícios, como rede de saneamento básico, luz elétrica e água tratada chegaram ao bairro há cerca de 10 anos.

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

Para aproximar as comunidades visitadas das autoridades, a equipe de **A Tribuna Com Você** dá oportunidade aos moradores de enviarem sugestões,

dúvidas e comentários ao administradores municipais. Nesta semana foi a vez do prefeito da Serra, Sérgio Vidigal responder às perguntas.



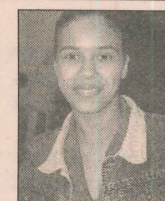
“Prefeito, quando teremos mais iluminação nas ruas?”
Airton dos Santos, 27 anos, desempregado.

Sérgio Vidigal: “O financiamento do Projeto Reluz foi aprovado e 26 mil pontos de luz serão trocados em todo o município. Os bairros com maior índice de violência serão beneficiados primeiro.”



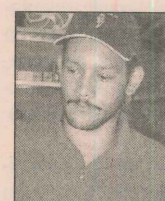
“Prefeito, é possível que a Escola Padre Gabriel seja reformada?”
Joana Ribeiro, 38 anos, comerciante.

Sérgio Vidigal: “A prefeitura está construindo uma nova escola no bairro com capacidade para 1,5 mil alunos. A previsão é de que seja entregue até outubro. A Escola Padre Gabriel foi recentemente reformada.”



“Prefeito, por que ainda não fez a cobertura do valão?”
Flávia Nascimento Alves, 18 anos, estudante.

Sérgio Vidigal: “As obras de saneamento básico no bairro já foram iniciadas, mas são muito caras e estão orçadas em R\$ 20 milhões. Estamos negociando um financiamento com o BNDES.”



“Prefeito, quando será construída uma praça aqui?”
Carlos Alves Bahia, 28 anos, comerciante.

Sérgio Vidigal: “Jardim Carapina surgiu a partir de invasões, assentamentos. Não são áreas que pertencem à prefeitura. Nós estamos tentando, junto com a Secretaria de Estado da Agricultura, viabilizar um terreno.”

Ajuda de graça para emagrecer

AJIS932-2 (B)

Faculdades oferecem atendimento gratuito para quem está acima do peso e precisa de controle alimentar

Essa história de que dieta com ajuda de nutricionista é para gente rica é coisa do passado. Hoje já é possível consultar de graça um especialista para ajudar na luta contra a balança.

A Faculdade Salesiana de Vitória inaugurou ontem pela manhã a Clínica de Nutrição, junto com a de Fisioterapia, com objetivo de oferecer atendimento gratuito para a população.

De acordo com uma das professoras que atendem na clínica, Luciane Bresciani, o paciente recebe todo o atendimento que receberia em um consultório particular de nutrição.

“Quando o paciente chega, é feita toda uma pesquisa sobre ele, que vai desde a história familiar até o hábito alimentar. Depois fazemos uma avaliação nutricional, em que pesamos e tiramos todas as medidas do paciente”, informou a nutricionista.

Com as medidas, damos algumas orientações de alimentação para o paciente, que é informado que deverá fazer uma outra consulta dentro de 15 dias.

“Na segunda consulta, o paciente recebe sua dieta e é definida a meta que ele deverá atingir. Mas o mais interessante é que a maioria dos pacientes está voltando para a segunda consulta com alguns quilos a menos, seguindo apenas a orientação que recebeu no início do tratamento. Temos tido bons resultados”, contou.

Os atendimentos são realizados por alunos do sétimo e do oitavo período de Nutrição, que são acompanhados e orientados por professores da área.

Luciane ressaltou que apesar da inauguração oficial ter acontecido ontem, a clínica já vem atendendo há quase dois meses e tem feito sucesso entre os pacientes. “Já estamos com uma lista imensa de pessoas que estão aguardando pa-

ra ser atendidas”, afirmou.

O funcionário público Jonayr Fernandes da Silva, 38 anos, se consultou ontem pela primeira vez com os estudantes da Faculdade Salesiana e está animado com o tratamento.

“Jamais teria condições de me consultar com um nutricionista particular, sem falar que o pessoal aqui é muito atencioso, estou bem animado”, disse.

Além de tratamento para perda de peso, a clínica atende também casos de pessoas com hipertensão, diabete, entre outros problemas.

A UVV, em Vila Velha, também possui uma clínica-escola de Nutrição, onde estudantes do último ano atendem de graça pessoas que precisam de cuidados com a alimentação.

A professora Luciane dá orientações na Faculdade Salesiana



ATENDIMENTO GRATUITO

FACULDADE SALESIANA

• **Clínica de Nutrição** – Atende pacientes com problemas de hipertensão, peso, diabetes, entre outros relacionados à alimentação.

A clínica funciona no segundo andar da faculdade do Forte São João, em Vitória, com três consultórios. Alunos dos sétimo e oitavo período, supervisionados e orientados por professores da área, prestam atendimento. As consultas podem ser agendadas pelo telefone 3331-8654.

• **Clínica de Fisioterapia** – Alunos do último ano do curso de Fisioterapia, orientados por professores, tratam pacientes de várias áreas, como neurologia, pediatria, urologia, dermatologia, reumatologia, pneumologia, ginecologia/obstetrícia e ortopedia.

Os pacientes devem ter um encaminhamento médico e agendar a consulta pelo telefone 3331-8585.

FAESA

• **Clínica Odontológica** – A comunidade tem acesso de graça a restauração, tratamento de canal, extração dentária, cirurgia periodontal, próteses fixas e removíveis, radiografias intrabucais, orientação preventiva, tratamento ortodôntico, entre outros.

Alunos do último ano do curso de Odontologia, orientados por professores, prestam os atendimentos, na clínica que fica no Campus Universitário da Faesa, rodovia Serafim Derenzi, São Pedro, Vitória. As consultas podem ser agendadas pelos telefones 3331-4553 e 3331-4559

• **Clínica e Laboratórios de Terapia Ocupacional** – São atendidos pacientes (infantil ou adulto) com limitações físicas, mentais ou sociais que apresentam sequelas neurológicas, ortopédicas, distúrbios de aprendizado, acidente vascu-

lar cerebral, esclerose múltipla, entre outros.

Alunos, com acompanhamento dos professores, prestam o atendimento, na clínica que fica no Campus Universitário da Faesa, na rodovia Serafim Derenzi. As consultas podem ser marcadas pelo telefone 3331-4572.

• **Clínica de Fonoaudiologia** – Estudantes do último ano do curso de Fonoaudiologia atendem pessoas com distúrbios da voz, fala, linguagem, audição e motricidade oral. Os pacientes podem fazer também diversos exames, além de tratamento de prevenção, terapia de voz, entre outros. No campus Universitário da Faesa, rodovia Serafim Derenzi. Agendamento de consultas pelo telefone 3331-4574.

UVV

• **Clínica de Fisioterapia** – A clínica atende pacientes com problemas em ortope-

dia, pediatria, neurologia, cardiopneumologia, ginecologia e obstetrícia e reeducação postural.

As consultas são realizadas por alunos do quarto ano em diante, que contam com a orientação dos professores da área. Os atendimentos são gratuitos para os pacientes que comprovam não ter condições financeiras. Já os com melhores condições financeiras pagam R\$ 5,00 para cada sessão de fisioterapia. O agendamento pode ser feito pelo telefone 3299.2345.

• **Clínica de Fonoaudiologia** – Alunos e professores atendem pacientes com distúrbios na voz, fala, linguagem, audição e motricidade oral, entre outros. Consultas podem ser agendadas pelo telefone 3299.2345.

• **Clínica de Nutrição** – Para marcar consultas é necessário entrar em contato pelo

Moradores querem cobertura no canal

A comunidade de Jardim Carapina quer a conclusão da rede de esgoto que atende o bairro



Moradores de Jardim Carapina, na Serra, reivindicaram ontem a conclusão da rede de esgoto do bairro e a cobertura do canal, conhecido como valão, que corta a região. Segundo eles, além do mau cheiro, há muitos ratos.

“Pago impostos e não tenho rede de esgoto. Ratos e mosquitos estão invadindo nossas casas. Essa situação não pode ficar assim”, lamentou o ajudante de caminhoneiro Robson Vieira dos Santos, 28 anos.

O proprietário de uma creche no bairro, Bartolomeu Barbosa Ribeiro, 36 anos, disse que não pode concluir a documentação final do estabelecimento porque não consegue retirar o alvará sanitário.

“A prefeitura não oferece condições de saneamento para nós. Eu sou um dos moradores que tenho que jogar o esgoto direto no valão, devido à falta de rede. Quero isenção da blitz sanitária”, ressaltou.

A conclusão da rede foi um dos pedidos dos moradores de Jardim Carapina, na época da primeira visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local, em 1999.

A Secretaria de Obras da Prefeitura da Serra informou, também, que tem conhecimento da necessidade da obra e tomará providências para que a situação seja resolvida.



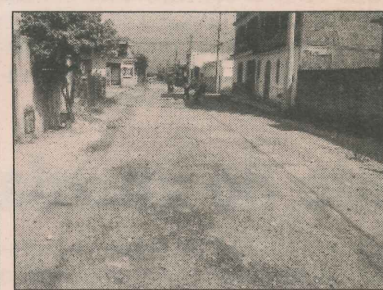
Valão em Jardim Carapina: reclamação de mau cheiro e ratos nas redondezas

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Ônibus: Para diminuir o tempo de viagem de ônibus para o município de Vitória, os moradores de Jardim Carapina, Serra, pedem que seja criada uma linha que não retorne ao Terminal de Carapina.

“A linha André Carlone/Bandeirantes, que não passa pelo terminal, poderia circular no bairro”, sugeriu o morador Robson Vieira dos Santos.

Ceturb: A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb) informou que está em processo de contratação da empresa que fará o levantamento de todas as linhas da companhia, avaliando as necessidades de mudança. As alterações estão previstas para setembro, baseadas no que for diagnosticado.



Pavimentação: Os moradores de Jardim Carapina reivindicam a pavimentação de algumas vias do bairro. Há muitas ruas sem o benefício, como as vias Vitória e Cachoeiro de Itapemirim.

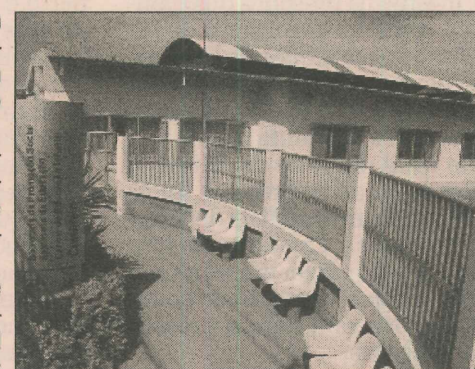
Prefeitura: A Secretaria de Obras da Prefeitura da Serra informou que a comunidade deve incluir essas obras na discussão do Orçamento Participativo de 2005.

Creche: As mães querem mais vagas no Centro Infantil Educacional Curumim, em Jardim Carapina, Serra, ou a construção de uma nova creche no bairro.

Segundo elas, o estabelecimento não consegue mais atender porque o bairro cresceu e o número de crianças na região aumentou.

Prefeitura: A Secretaria de Educação da Prefeitura da Serra informou que não é possível ampliar o número de vagas, pois o CEI Curumim não comporta mais turmas nas salas de aulas.

A construção de um novo Centro de



Educação Infantil deve ser incluído pela comunidade nas discussões do Orçamento Participativo de 2005.

Agentes na Segunda P

Diretor de Trânsito de Vitória pediu à Polícia Rodoviária Federal para que guardas ajudem em caso de acidente

A) 15932.4 (D)



Pela lei, o agente só pode orientar trânsito nas imediações

Os agentes de trânsito de Vitória poderão atuar na Segunda Ponte e na Reta do Aeroporto, onde a Polícia Rodoviária Federal (PRF) é responsável pelo tráfego.

O diretor de Operações de Trânsito de Vitória, coronel Mário Natali, enviou ofício à PRF pedindo que os agentes somem forças com os policiais em casos de acidentes sem vítimas nas vias de acesso às BRs 262 e 101. Pela atual legislação, os agentes de trânsito não podem atuar em pontes ou estradas federais e estaduais.

No início da tarde de ontem, mais um acidente ocorreu na Segunda Ponte, complicando o trânsito na região. Na noite anterior, um carro havia capotado e também atrapalhou o acesso à ponte.

“O tráfego nessa região, quando há um acidente de qualquer tamanho, fica complicado e atrapalha também o andamento dos veículos no Centro. O objetivo não é atrapalhar o trabalho dos policiais e, sim, contribuir para que o trânsito flua melhor”, explicou Natali.

A assessoria de imprensa da PRF informou que o ofício de Natali foi recebido e está sendo analisado. Hoje, deve acontecer uma

reunião onde será definido se os agentes de trânsito poderão ajudar os policiais, em caso de acidentes.

No entanto, a assessoria ressaltou que o problema com a Segunda Ponte e outras, em qualquer lugar do País, é a falta de acostamento e de viadutos.

“Os motoristas querem trafegar nas pontes com a mesma velocidade que estavam na BR ou em via de trânsito rápido. É preciso que haja uma reeducação dos condutores com relação à redução de velocidade em locais como esse”, salientou a assessoria.

ACIDENTE

O trânsito ficou lento ontem, por volta das 15 horas, próximo à Segunda Ponte, na região da Ilha do Príncipe, em Vitória. O motorista Júlio César Aguiar Caetano, que conduzia o caminhão Mercedes Benz placa MOX-2353 perdeu o controle do veículo e tomou no meio da pista.

Júlio estava acompanhado de um ajudante – que não quis ter o nome divulgado –, mas ninguém saiu ferido. O caminhão, que fazia o sentido Vila Velha-Vitória, transportava 27 garrafas de água mineral de uma empresa da Glória para uma distribuidora no centro de Vitória.

Infração na frente do guarda

Apesar de todas as campanhas educativas e fiscalização, motoristas da Grande Vitória continuam avançando o sinal vermelho, mesmo na presença dos agentes de trânsito. O número de infrações até reduz quando há guardas nas ruas, mas quando eles saem de perto o festival de irregularidades aumenta, e muito.

No final da tarde de ontem, a reportagem de **A Tribuna** foi às ruas junto com o analista de Trânsito de Vitória, Cristiano de Oliveira Almeida, fazer um teste com os motoristas, para saber como se comportavam com a presença dos agentes.

Os carros pequenos foram os mais abusados, aproveitando o trânsito tumultuado do final do dia para furar sinais.

Já os motoristas de ônibus fo-

com o agente de trânsito, apenas dois coletivos avançaram o sinal vermelho.

Mas foi só o agente sair de perto e ficar um pouco escondido que começou o festival de infrações. Ônibus, motos e carros pequenos nem ameaçavam reduzir a velocidade quando o semáforo ficava amarelo.

O analista de trânsito da Prefeitura de Vitória, Cristiano, afirmou que é ainda comum motoristas cometerem infrações na presença de agentes.

“A maioria fica mais intimidada com a presença dos agentes, mas muitos avançam mesmo o sinal”, disse o analista. Ele lembrou que avanço de sinal é considerada infração gravíssima, representa menos sete pontos na carteira e multa de R\$ 190,00.

Caçador de celebridades roda o País em m

Dar a volta pelo País e conhecer mais de 2 mil municípios não é para qualquer um. Agora, imagine fazer isso tudo em uma mobilete ano 78.

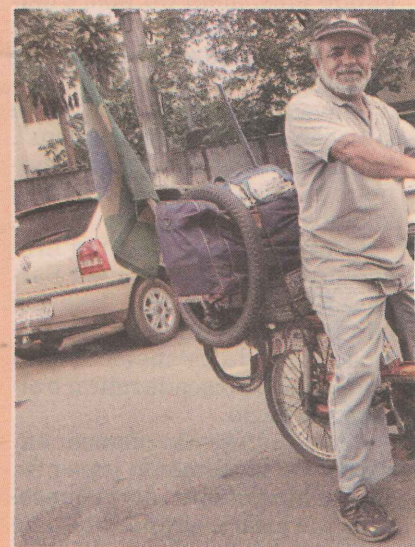
Há cinco anos o mecânico pernambucano José Cândido de Lima, 52, vem rodando pelas cidades brasileiras em busca de celebridades que possam posar ao lado da sua “burrinha”, como ele costuma chamar a mobilete.

Nem o governador do Estado, Paulo Hartung, escapou de sua câmera e foi clicado ao lado da “possante” do mecânico, que chegou ao Espírito Santo na última sexta-feira e iniciou ontem sua viagem de volta para casa, em Recife, Pernambuco.

Pois muita gente montou na sua “possante”, a começar pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Aliás, a idéia de rodar as cidades brasileiras em busca de celebridades teve início depois que Lula aceitou posar para José Cândido.

“Eu já estava viajando há dois anos quando resolvi parar em Brasília para assistir à posse do Presidente. Para mi-



José Cândido já conhece mais

